

7 erros ao exportar conversa de WhatsApp para processo

Para repassar ao cliente antes de ele mexer no celular.

O erro nº 1 acontece antes de o cliente chegar ao escritório: ele exporta a conversa do jeito mais rápido, e o que você recebe é um arquivo de texto sem nenhum áudio.

1. Exportar "Sem mídia".

O WhatsApp pergunta se é para levar as mídias. Se o cliente escolher "Sem mídia", cada áudio, foto e documento vira uma linha como <Mídia oculta> ou "arquivo omitido" no .txt. O texto chega, o conteúdo dos áudios não.

→ Android: **Mais opções (:)** > **Mais** > **Exportar conversa** > **Incluir mídia**. iPhone: **toque no nome do contato ou grupo** > **Exportar conversa** > **Anexar mídia**.

2. Achar que "Incluir mídia" traz todas as mídias.

A ajuda do WhatsApp avisa: no Android, com "Incluir mídia", são anexadas as mídias **mais recentes**, qualquer que seja a forma de envio. No iPhone, o mesmo aviso aparece para "Anexar mídia" com envio por e-mail.

→ Antes de entregar, contar os áudios, fotos e documentos que vieram no arquivo e comparar com o que aparece na conversa no celular. Se faltar mídia, avisar o advogado antes de o arquivo ser usado.

3. Entregar o arquivo sem abrir.

O cliente manda o ZIP e ninguém olha o que tem dentro. Se a mensagem que a petição vai citar não estiver no arquivo, é melhor descobrir agora, com o celular ainda à mão.

→ Abrir o .txt e conferir a data da primeira e da última mensagem e se os trechos que importam estão lá.

4. Abrir, descompactar e "organizar" o arquivo antes de entregar.

Extrair o ZIP e compactar de novo gera um arquivo diferente, com outro hash. Fica mais difícil mostrar que o que está no processo é o mesmo que saiu do celular.

→ Entregar o arquivo exatamente como o WhatsApp gerou, sem abrir, renomear ou recomprimir.

5. Apagar a conversa ou trocar de celular depois de exportar.

O export é uma cópia. O original continua no aparelho, e é com ele que se compara a cópia se alguém questionar.

→ Manter a conversa e o aparelho como estão até o advogado dizer o contrário.

6. Esperar demais com mensagens temporárias ou de visualização única.

Mensagens de visualização única não são exportadas (ajuda oficial do WhatsApp). Se a conversa tem mensagens temporárias ativadas, o que já sumiu do aparelho também não entra no arquivo.

→ Exportar assim que o caso aparece. O que já desapareceu não volta.

7. Não registrar quem exportou, de qual aparelho e quando.

O arquivo que o WhatsApp gera traz as mensagens e as mídias, mas não registra quem exportou nem de qual aparelho. Sem anotação, essa informação fica na memória do cliente.

→ Anotar: nome de quem exportou, modelo do celular, número da linha, data e hora. Se der, gravar a tela do celular durante a exportação, mostrando o contato e a data.

Se "Exportar conversa" não aparece: um dos participantes pode ter ativado a *Privacidade avançada da conversa*, que bloqueia a exportação (blog oficial do WhatsApp, abril de 2025). A configuração fica ao tocar no nome da conversa.

Recebeu um export e não sabe se veio completo? Me mande uma mensagem com o número de mensagens e de áudios que você esperava, e eu te digo o que o arquivo tem. [contato]

Gabriel Moura · EMOURA (CNPJ 60.610.902/0001-71), Lucas do Rio Verde/MT. Material técnico sobre o funcionamento do WhatsApp; não é orientação jurídica. Menus conferidos na Central de Ajuda do WhatsApp em 12/10/2026; os nomes mudam entre versões do aplicativo.